**O AUMENTO DE CASOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) E OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO**

1 Daniel Antony Pinheiro Melonio; 2 Mateus Ribeiro Amaral; 3 Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão.

1,2 Graduandos em Enfermagem pela Universidade Ceuma, Maranhão, São Luís.

3Enfermeira, Mestre em Saúde e Ambiente (UFMA), Doutoranda em Ciências da Saúde (FCMSCSP), docente do curso de Enfermagem da Universidade Ceuma.

**Área temática:** SAÚDE PUBLICA

**E-mail:** danielantony01122001@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estima-se que, por ano, as DCNT sejam responsáveis por 41 milhões de óbitos. Desses óbitos, 16 milhões ocorrem prematuramente (menores de 70 anos de idade) e quase 28 milhões, em países de baixa e média renda. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui como DCNT doenças do aparelho circulatório (cerebrovasculares, cardiovasculares), neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus.As doenças cardiovasculares (DCV), diabetes mielites (DM), alguns cânceres associados às dietas inadequadas e as doenças renais crônicas estão entre as dez principais causas de mortes precoces, em ambos os sexos, principalmente pessoas de 30 a 69 anos. **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco que levam o acometimento das DCNT e, descrever os impactos que o aumento dos casos podem causar nos sistemas de saúde. **METODOLOGIA:** Utilizou-se o método da revisão de literatura integrativa, onde foram selecionados artigos foram identificados por meio de busca na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Ciências da Saúde (LILACS); Periódicos CAPES e Medline, escritos em português. Os dados foram coletados no período de 2010- 2021. Os descritores em ciências da Saúde (DeCS) foram: “ Estilo de vida “ Fatores de risco” Doenças não transmissíveis “ e operador booleano AND, sendo empregados a partir da seguinte combinação: “Ozônio (DOENÇAS CRÔNICAS) AND (OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO) ”. Para este trabalho, os critérios de exclusão foram artigos incompletos, monografias, teses, livros e artigos duplicados. Os critérios de inclusão na pesquisa foram artigos completos publicados nos anos de 2020 a 2022, de livre acesso por meio eletrônico, contemplando o assunto proposto. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Atualmente, as DCNT são o problema de saúde pública de maior magnitude, uma vez que correspondem à maior proporção das causas de morte no país. O Brasil tem experimentado, nas últimas décadas, importantes transformações no seu padrão de mortalidade e morbidade, em função dos processos de transição epidemiológica, demográfica e nutricional. Estudos de mortalidade apontam crescimento da proporção de mortes por DCNT e também aumento da proporção de internações. O Brasil é um país que envelhece e, como os idosos tendem a apresentar prevalências mais elevadas, a carga de doenças crônicas no país tende a aumentar, exigindo um novo modelo de atenção à saúde para essa população. **CONCLUSÃO**: Este estudo visa apresentar com dados a evolução de óbitos e um grande aumento de casos no Brasil, pois é um país que vem aumentando a expectativa de vida dos seus habitantes, que se dá devido ao avanço da ciência, o que impacta de uma forma direta no aumento das DCNT. Como os idosos tendem a apresentar prevalências mais elevadas de DCNT, a carga de acometimento no país tende a aumentar de acordo com que a tecnologia e a ciência avançam, exigindo um novo modelo de atenção à saúde para essa população.

**Palavras** **chaves**: Estilo de vida; Fatores de risco; Doenças não transmissíveis

**REFERENCIAS:**

MALTA, Deborah Carvalho. **Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil**.*In*: REV BRAS EPIDEMIOL, SCIELO, 24., São Paulo, 2020. São Paulo, Editora,2020. Pág1-15.

MESENBURG, Marilia Arndt. **Doenças crônicas não transmissíveis e covid-19: resultados do estudo Epicovid-19 Brasil***. In:* REV SAÚDE PUBLICA. 55,. São Paulo, 2021. São Paulo, 2021. Pág. 1-15

SANTOS, F. S. D.; DIAS, M. D. S.; MINTEM, G. C.; OLIVEIRA, I. O. D.; GIGANTE, D. P. **Processamento de alimentos e fatores de risco cardiometabólicos: revisão sistemática**. RSP REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA, 54., São Paulo. Pág. 70, 2020.

ESTRELA, Fernanda Matheus. **COVID-19 E DOENÇAS CRÔNICAS: IMPACTOS E DESDOBRAMENTOS FRENTE À PANDEMIA**. *In:* Rev baiana enferm, 34, Bahia, 2020. Bahia, 2020. Páginas 1-7